

## Esteban Volkov (1926-2023)



Por **VALERIO ARCARY\***

*Considerações sobre a vida do neto de Leon Trotsky, recém-falecido.*

Em 16 de junho faleceu Esteban Volkov, na cidade do México, aos 96 anos. Foi um dos últimos sobreviventes da odisseia trágica que atingiu Leon Trotsky e, impiedosamente, todos os seus familiares.



O  
gov  
ern  
o  
lide  
rad  
o  
por  
Stal  
in  
não  
podi  
a  
som  
ent  
e  
dest  
ruir  
as  
insti  
tuições  
do  
regi  
me  
erg  
uido  
pela  
Rev

A Terra é Redonda

oluç  
ão  
de  
out  
ubr  
o, e  
sub  
vert  
er a  
trad  
ição  
polí  
tica  
das  
idei  
as  
do  
bolc  
hevi  
smo  
:  
pre  
cisa  
va  
elim  
inar  
,  
físic  
ame  
nte,  
as  
lide  
ran  
ças  
que,  
ao  
lado  
de  
Lêni  
n,  
tinh  
am  
ass  
umi  
do  
um  
pap  
el  
cent  
ral

na  
Rep  
úbli  
ca  
dos  
Sovi  
etes  
. A  
fúri  
a  
repr  
essi  
va  
não  
pou  
pav  
a  
nem  
seq  
uer  
as  
fam  
ílias  
.  
Est  
a  
insa  
nida  
de  
cri  
min  
osa  
obe  
deci  
a a  
um  
mét  
odo.  
O  
cálc  
ulo  
sini  
stro  
era  
que  
tod  
os  
aqu  
eles  
que

A Terra é Redonda

tinham capacidade política, autoridade moral e coragem pessoal, eventualmente, poderiam desafiá-los. Stalin tinha que morrer. E seus familiares, herdeiros dos nomes dos

gen  
tes  
con  
den  
ado  
s,  
não  
podi  
am  
ser  
pou  
pad  
os.

Do Comitê Central eleito no VI Congresso 1917 dez dos seus 21 membros tiveram suas mortes provocadas pela repressão stalinista: Zinoviev - Fuzilado em 1936 no 1º Processo de Moscou; Kamenev - Fuzilado em 1936 no marco do 1º Processo de Moscou; Miliutin - Fuzilado em 1937 no 3º processo de Moscou; Rikov - Fuzilado em 1937 no 3º processo de Moscou; Bubnov - Fuzilado em 1937 acusado de espionagem; Bukharin - Fuzilado em 1938 no 3º processo de Moscou; Sokolnikov - Preso em 1939 e assassinado sob tutela do Estado; Krestinski - Fuzilado em 1938 no 3º processo de Moscou; Joffé (suplente) - Suicidou-se em 1927 em protesto contra a burocratização do partido. E o mais temido de todos: Trotsky - Assassinado no México em 1940 por um provocador stalinista infiltrado.



Nas  
cido  
em  
Yalt  
a,  
Ucr  
ania  
, en  
192  
6,  
com  
o  
nom  
e de  
Vse  
volo  
d  
Plat  
ono  
vich  
Vol  
kov,  
Siev  
a  
par  
a a  
fam

ília,  
Est  
eba  
n  
tran  
sfor  
mou  
a  
cas  
a do  
bair  
ro  
de  
Coy  
oac  
án,  
em  
que  
seu  
avô  
foi  
assa  
ssin  
ado,  
no  
Mus  
eu  
Leo  
n  
Trot  
sky  
e  
cont  
ribu  
iu  
de  
for  
ma  
inca  
nsá  
vel  
na  
defe  
sa  
de  
sua  
me  
mór  
ia.

A Terra é Redonda

# a terra é redonda

Sua própria vida foi uma saga indissociável da perseguição estalinista que atingiu, implacavelmente, a sua família. Filho de Platon Ivanovich Volkov, militante da oposição de esquerda, e Zinaida Volkova Bronstein, filha do primeiro casamento de Leon Trotsky com Aleksandra Sokolovskaya durante o primeiro exílio/prisão na Sibéria, Zina para a família, Esteban ficou órfão ainda na infância.

Seu pai Platon Ivanovich Volkov foi preso em 1928, exilado na Sibéria, solto e depois de outras prisões foi assassinado em 1936. Zinaida foi autorizada a sair da União Soviética com o filho, então somente com cinco anos, mas teve que deixar para trás a filha do primeiro casamento, para visitar o pai na Ilha do Príncipe (Prinkipo) em frente a Istambul na Turquia em 1931. Trotsky, a filha e o neto perderam a cidadania soviética em 1932. Impedida de voltar para Moscou e reencontrar a filha, Zinaida decidiu ir para Berlim, onde vivia seu meio-irmão Leon Sedov, e cuidar de uma depressão e de uma tuberculose. Em janeiro de 1933, em intensa agonia, deu fim à própria vida, com gás de cozinha.

Sieva ficou sob a proteção de Leon Sedov e, na iminência da ascensão de Hitler ao poder poucas semanas depois, fugiram a tempo. Através de contatos de Leon Trotsky que tinham relação com Wilhem Reich, Sieva foi para um colégio Montessori em Viena. Mas, na medida em que o perigo nazista ameaçava a Áustria, foi unir-se ao tio em Paris. Entretanto, em 1938, Leon Sedov perdeu a vida após uma suspeita operação de apendicite, envenenado por agentes stalinistas.

O cerco contra todos os familiares de Trotsky apertava. A avó Aleksandra, líder da oposição de esquerda em Leningrado, foi presa no campo de trabalhos forçados de Kolyma, e desapareceu em 1937, assim como Alexandra Volkov, irmã de Sieva.

Em 1939, Alfred Rosmer e sua esposa, Marguerite Thevenet, acompanharam Sieva, então com 13 anos, na viagem para o reencontro com Trotsky no México. Em maio de 1940 foi ferido durante o atentado com metralhadoras liderado por Siqueiros contra Trotsky. Finalmente, em agosto de 1940, voltava da escola quando seu avô foi assassinado por Ramon Mercader.

Durante os oitenta anos seguintes dedicou suas melhores forças à defesa da honra e memória de Leon Trotsky. Esteban Volkov nunca foi um militante da Quarta Internacional. Mas foi a alma do Museu que preserva um legado de luta quando, nas palavras de Victor Serge: “foi meia-noite no século”. Esteban foi testemunha e protagonista desta luta que permanece a causa mais elevada do tempo que nos coube viver.

Será lembrado pelos que o conheceram. E pelos virão depois de nós para prosseguir o bom combate.

*\*Valério Arcary é professor aposentado do IFSP. Autor, entre outros livros, de Ninguém disse que seria fácil (Boitempo).*

**A Terra é Redonda existe graças aos nossos leitores e apoiadores.  
Ajude-nos a manter esta ideia.**

**[CONTRIBUA](#)**